

Visionaris 2014

Prêmio UBS ao Empreendedor Social
Sexta Edição, Brasil



Apresentação

Como parte de seu compromisso de responsabilidade social, em 2004 o UBS instituiu o "**Visionaris – Prêmio UBS ao Empreendedor Social**", em colaboração com a organização internacional Ashoka. Este ano celebramos a sexta edição do Visionaris Brasil, iniciativa com a qual buscamos apoiar a promoção do desenvolvimento social de uma maneira profissional e eficaz.

Os empreendedores sociais são agentes fundamentais de mudança em nossa sociedade. Por meio de suas intervenções, identificam desequilíbrios sociais injustos que causam a exclusão, a marginalização e o sofrimento de um segmento da sociedade e promovem abordagens inovadoras para corrigir este desequilíbrio.

Como resultado de suas ações, os empreendedores sociais estabelecem um novo equilíbrio que alivia o sofrimento da população afetada e, por meio da persuasão direta ou indireta, contribuem para a criação de um ecossistema estável, assegurando um futuro melhor para a população originalmente afetada e para a sociedade em geral.

Neste ano, em que o Visionaris chega a sua sexta edição no Brasil, tivemos mais uma vez a oportunidade de conhecer o trabalho de empreendedores sociais excepcionais. Por meio dessa memória, compartilharemos com vocês o trabalho e o compromisso sem limites com os quais essas pessoas

respondem a um problema social específico. Mediante suas intervenções inovadoras, os empreendedores sociais identificam os problemas mais agudos que nossa sociedade enfrenta e desenvolvem novos métodos para solucioná-los. Por intermédio do Visionaris, buscamos honrar e promover os empreendedores pelo seu trabalho significativo na sociedade. O objetivo do UBS é atuar como mediador entre as ideias e o capital, a fim de criar uma rede de relacionamento ilimitada. Enquanto esses visionários expõem suas ideias, suas motivações, sua determinação e o compromisso a serviço do mundo, nós podemos fornecer apoio financeiro e ajudar a difundir esse impressionante trabalho.

Esperamos que a visão, a criatividade e o compromisso de vida de cada um dos empreendedores aqui apresentados sirvam como estímulo e exemplo para aqueles que estão em busca de verdadeiras mudanças em nossa sociedade.

Visionaris é um dos meios pelos quais o UBS deseja contribuir para que possamos alcançar esses objetivos.

Sylvia B. Coutinho
CEO UBS Group Brasil

UBS

O UBS é uma das empresas financeiras líderes no mundo. Está presente nos principais centros financeiros do planeta e emprega mais de 60 mil pessoas em mais de 50 países. Com sede em Zurique e Basileia, Suíça, UBS oferece a seus clientes uma combinação de serviços de wealth management, gestão de ativos e banco de investimento em níveis mundial e regional.

No Brasil, o UBS combina profundo conhecimento do mercado local com uma oferta global de produtos.

Isto nos permite oferecer a nossos clientes valor agregado, utilizando a combinação de recursos e a experiência em todos os negócios. O UBS foi um dos primeiros bancos a se dedicar à filantropia, e seu compromisso com esse tema vem de muitos anos. O UBS conta com uma equipe global com mais de 30 especialistas, oferecendo uma abordagem profissional, abrangendo todos os aspectos da filantropia. O UBS Philantropy & Values-Bases Investing fornece direcionamento, assessoria, produtos e serviços que ajudam nossos clientes a alcançar uma mudança positiva por meio de doações ou investimentos, desde a fase de desenvolvimento estratégico até a implantação.

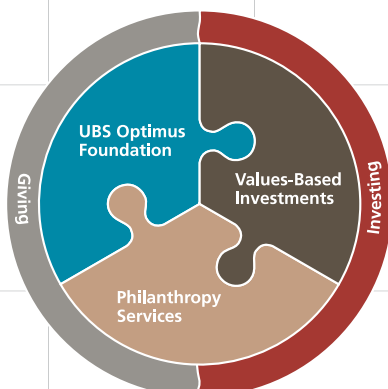
O UBS Philantropy & Values- Based Investing é mais uma forma com a qual o UBS expressa seus valores institucionais. A busca pela excelência, as relações responsáveis, assim como seus elevados padrões éticos, sua integridade, confidencialidade e diversidade, são valores fundamentais em que se baseia o trabalho do UBS e sustentam o seu êxito.

Responsabilidade Social e empresarial

Como instituição financeira suíça de prestígio internacional, o UBS considera a responsabilidade social e empresarial parte integrante de sua identidade e modelo de negócio e visa à criação de valores sustentáveis que contribuam para o bem-estar de seus clientes, funcionários e acionistas, assim como a comunidade onde está inserido.

Para o UBS, o comportamento empresarial responsável vai além do lucro ou estar em acordo com as leis e regras ao fazer negócio. A prova disso é que o UBS foi uma das primeiras instituições que assinaram o Pacto global das Nações Unidas, uma iniciativa que une governo, empresas, organizações trabalhistas e sociedade civil para promover a adesão global aos princípios relacionados aos direitos humanos e às normas ambientais e trabalhistas.

Como uma empresa socialmente responsável, o UBS assumiu o compromisso de oferecer oportunidades iguais a seus funcionários, proteger a privacidade financeira, combater a lavagem de dinheiro, proteger o meio ambiente e contribuir de maneiras positiva e ativa em toda comunidade da qual faz parte.



Ashoka Empreendedores Sociais

O que é Ashoka?

Ashoka é uma rede global de empreendedores sociais: pessoas com visão, talento e criatividade que resolvem os problemas sociais e ambientais mais árduos da atualidade, da maneira mais inovadora e com enfoque sistemático de alto impacto. Desde 1981, já elegeram mais de 3 mil empreendedores sociais líderes em todo mundo, oferecendo-lhes suporte profissional e acesso a uma rede global de parceiros em mais de 70 países.

Missão

"Todos podemos ser agentes de mudança". A Ashoka se esforça para dar forma a um setor social global, empreendedor e competitivo, permitindo a todos empreendedores sociais a se desenvolver e a fomentar a ideia de que todos os cidadãos pensem e atuem como agentes de mudança. A Ashoka acredita que investir em empreendedores sociais e suas inovações é a maneira mais eficaz de promover uma transformação social positiva: por meio de seu efeito multiplicador em todos os setores da sociedade.

O que é um empreendedor social?

Um empreendedor social é uma pessoa que busca resolver problemas graves de maneira inovadora e sustentável. Tem o temperamento, espírito, criatividade e determinação de um empreendedor de negócios; sem medo, aplica estas qualidades para solucionar problemas sociais no lugar de ganhos econômicos. O trabalho do empreendedor social é: reconhecer quando uma parte da sociedade está necessitada e proporcionar novas formas de enfrentar a situação; identificando o que não está funcionando de maneira adequada e resolvendo sistematicamente, de modo a difundir a solução, persuadindo sociedades inteiras a caminhar seguramente para a transformação. Nas palavras de Bill Drayton, fundador da Ashoka, "Os empreendedores sociais vão além de entregar o peixe; ensinam a pescar." O empreendedor social concebe e trabalha por uma ideia nova, desenhada para resolver os problemas numa escala ampla, por abordar não somente o problema que nos ocupa, como também suas raízes. Os empreendedores sociais aproveitam as oportunidades e criam soluções para melhorar a sociedade.

O que faz a Ashoka?

A Ashoka motiva a mudança e inovação social por meio da promoção do empreendimento social em diferentes setores da sociedade: jovens, universidades, empresas, etc. Busca ativar a potência, que todos temos, de ser um agente de mudança. Apoiar líderes empreendedores sociais, oferecendo-lhes recursos econômicos, suporte profissional e acesso a uma rede global. A Ashoka tem presença em 70 países e mais de 30 anos de experiência.

Ashoka venture

Identifica, seleciona e apoia com recursos econômicos e com uma rede profissional aos empreendedores sociais com as mais altas possibilidades de causar um grande impacto social.

Ashoka Fellowship

Permite aos empreendedores sociais filiados a compartilhar ideias e colaborar por meio de reuniões, fórum nacionais e eventos globais. Reune uma comunidade global de mais de 3 mil empreendedores sociais.

O processo de seleção dos empreendedores sociais se baseia em cinco critérios:

- Solução transformadora
- Criatividade na resolução de problemas
- Trajetória empreendedora
- Impacto social positivo da ideia
- Fibra ética inquestionável

Ashoka Avancemos

Encoraja jovens agentes de mudança entre 14 e 24 anos de idade a criar soluções em sua comunidade. Oferece capacitação, suporte financeiro e acesso a uma comunidade global de jovens agentes de mudança para desenvolver e liderar empreendimentos sociais.

Ashoka U

Apoiar universidades e colégios líderes no mundo a alcançarem excelência em educação de empreendimento social. Promove, planeja e acelera visões novas eficazes para o ensinamento do espírito do empreendimento de alta qualidade social, a investigação e a ação.

Cidadania Econômica para Todos

Promove uma relação de troca entre as empresas e a sociedade. A Ashoka acredita que ao mudar radicalmente a relação entre empresas e ONGs novos mercados podem surgir, gerando emprego para as populações necessitadas e transformando indústrias.

Como são eleitos os empreendedores sociais da Ashoka?

A Ashoka tem estabelecido e aperfeiçoado um rigoroso processo de seleção dos empreendedores sociais mais inovadores com a maior probabilidade de impacto social em larga escala. O processo de seleção se baseia nos seguintes critérios:

- Criatividade na solução de problemas
- Empreendedorismo de qualidade
- Ideias que impactem socialmente
- Fibra ética

A Ashoka recebe nomeações de grupos locais como, acadêmicos, empreendedores sociais (inclusive os da Ashoka) e líderes de comunidades ou empresas.

Que tipo de ideias a Ashoka está buscando?

A Ashoka procura novas estratégias, conceitos, ideias, métodos e organizações que respondam as necessidades sociais (de saúde e educação a direitos humanos), visando ampliar e fortalecer a sociedade civil.

Visionaris – Premio UBS ao Empreendedor Social

Replicando o Sucesso, Maximizando Resultados

Atingir impacto social não implica somente desenvolver um modelo que funcione. Uma vez que um empreendimento social demonstre sua eficácia, replicar o modelo operacional de sucesso se torna imperativo. Não obstante, isso não é um processo simples: existem diferentes caminhos para multiplicar os benefícios alcançados a partir da iniciativa, e um processo de replicação pode acarretar gastos consideráveis antes que se possam colher vantagens de economia de escala.

O Prêmio Visionaris 2014 foi concebido para identificar empreendedores sociais que tenham elaborado com êxito estratégias para replicar seus modelos de impacto social. Parte dessa estratégia é a criação de franquias sociais ou licenças, o estabelecimento de parcerias

com outras organizações para expandir o âmbito das operações, a colocação em prática de medidas para assegurar um elevado nível de institucionalização e a identificação correta de recursos para sustentar as projeções de crescimento, entre outros fatores.

Os candidatos deveriam trabalhar em tempo integral em suas iniciativas e estarem comprometidos com elas desde 1 de janeiro de 2012. Todos os candidatos tiveram que completar um formulário com informações detalhadas sobre seu projeto. Uma equipe formada por NESST(organização social sem fins lucrativos) realizou a primeira validação e pré-seleção das aplicações. Um comitê selecionador, composto por membros do setor empresarial e social e por diretores do UBS, designou o ganhador e os finalistas.

Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Vencedor



Nome do finalista: Fernando Almeida Alves

Organização: Rede Cidadã

Tema: Geração de trabalho e renda para jovens menos favorecidos, por meio da mobilização, identificação do perfil profissional, capacitação, inserção no mercado de trabalho e acompanhamento após a contratação

Lugar de atuação: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás e Amazonas

Problema que aborda

Cerca de 2/3 da população economicamente ativa desempregada no Brasil é formada por jovens de 18 a 24 anos. Ou seja, são 18 milhões de jovens sem trabalho em todo o território nacional. Um dos principais motivos desta realidade é o baixo nível escolar e a deficiente formação para o mercado de trabalho.

Um quadro que pode piorar ainda mais, considerando que 9,6 milhões de jovens entre 15 e 29 anos não estudam nem trabalham, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada em novembro de 2013. Esta parcela da população jovem é formada principalmente por mulheres, muitas delas com filhos. Trata-se de motivo de grande preocupação, sobretudo com o envelhecimento da população brasileira.

Neste sentido, o objetivo principal da Rede Cidadã é a transformação social destes jovens por meio da integração entre vida social e profissão, ajudando-os na capacitação e inserção no mercado de trabalho.

Modelo de intervenção

A Rede Cidadã aposta no trabalho como fonte de vida e condição básica para a juventude tornar-se sujeito de sua história, com autonomia e cidadania. Para isso, conta com um modelo de redes sociais efetivas, de complementaridade de ações. Ou seja, por meio convênios com órgãos sociais e municipais, é feito o mapeamento e capacitação de jovens dentro de suas próprias comunidades.

Em seguida, por meio de Termos de Parceria com a iniciativa privada, os jovens são direcionados para as empresas de acordo com seus perfis e aptidões. A sistematização da metodologia permite que equipes de diferentes cidades atuem de forma coordenada, facilitando o acompanhamento dos resultados para maior efetividade do projeto.

Impacto Social

O Rede Cidadã já conseguiu inserir 33.624 jovens de baixa renda no mercado de trabalho. No total, 1.780 empresas receberam os novos trabalhadores. O projeto também apoiou 1.213 micro e pequenos empreendimentos, beneficiando aproximadamente 3.600 empreendedores. Foram mobilizados ainda 2.543 voluntários, que atuaram em 638 organizações sociais.

Acelerando a participação destes jovens nos processos seletivos das empresas, a Rede Cidadã acredita que contribui para que a renda dessas pessoas e de suas famílias cresça com mais rapidez.

Dimensão econômico-financeira

A Rede Cidadã consegue gerar receita por meio da entrega de seus serviços, mas também conta com fundos nacionais e internacionais, além de doações de empresas privadas para arcar com os custos administrativos, operacionais e as despesas com a equipe.

A organização estabelece auditoria interna e externa anualmente, além de profissionais dedicados à gestão e ao planejamento financeiro.

Potencial de crescimento

A Rede Cidadã planeja crescer por meio de contratos de três anos com empresas investidoras. Neste período, o projeto firma parcerias com empresas locais, visando a consolidação do trabalho e a sustentação financeira de longo prazo.

Além da participação de empresas, o projeto criou uma área de Fundraising, que atua na montagem de propostas com base na Lei do FIA – Fundo para a Infância e Adolescência. A Rede Cidadã pretende abrir três filiais ainda neste ano usando os recursos do FIA.

História pessoal

O interesse pela mobilização social veio desde seus 18 anos, quando, em Juiz de Fora/MG, Fernando Alves criou com amigos a Associação dos Moradores do Bairro Costa Carvalho, para que os adultos com atraso escolar pudessem concluir o ensino fundamental e médio.

Depois, formado em Ciências Sociais, atuou como professor de História, Sociologia e Antropologia durante 15 anos. A luta por melhores condições de trabalho o levaram para a direção do Sindicato dos Professores de Juiz de Fora, por 9 anos.

A aproximação com movimentos de redemocratização lhe deu visibilidade para que fosse convidado como Diretor de Recursos Humanos e Secretário de Administração de Belo Horizonte; e depois Secretário dos Direitos de Cidadania do então prefeito Célio de Castro.

A experiência nas esferas sociais, privadas e políticas fez com que Fernando pudesse planejar o modelo da Rede Cidadã, que une o melhor dos três setores da economia para uma efetiva transformação social.

Endereço

Rede Cidadã
Rua Alvarenga Peixoto, 295, 5º andar – Lourdes
Belo Horizonte – MG
Telefone: (031) 3290-8000
Email: falves@redecidada.org.br
Site: www.redecidada.org.br



Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Finalista



O simples fato de levar estrutura móvel avançada e equipe médica especializada a estas comunidade também trouxe benefícios relacionados à acessibilidade e customização (tanto pela otimização de recursos de investimento como também da própria comunidade em transporte). Com isso, além de oferecer saúde de qualidade, o projeto favorece a capacitação de profissionais nas comunidades onde atuam, garantido a autossustentabilidade local para continuidade e perpetuação do processo.

Impacto Social

Além do tratamento oferecido aos 100 mil pacientes, para os quais foram destinados cerca de 350 mil consultas, exames, procedimentos e retornos, o projeto ainda proporciona orientação e prevenção de doenças por meio da capacitação, treinamento e contratação de agentes atuantes nas próprias comunidades.

Dimensão econômico-financeira

A organização passou por um grande crescimento nos últimos anos e prevê que esse desempenho continue no futuro. A estimativa é de que a receita passe de US\$ 2 milhões em 2012 para US\$ 34,840 milhões em 2017. Esse salto significativo será possível graças à estratégia de replicação do projeto com franquias sociais e a expansão de seus contratos governamentais, por conta dos resultados obtidos até então.

Atualmente, o projeto possui um responsável pela área administrativa-financeira, além de uma auditoria externa para verificação constante das contas da instituição.

Nome do Finalista: Roberto Kikawa

Organização: Projeto CIES (Centro de Integração de Educação e Saúde)

Tema: Atendimento médico preventivo especializado para a população carente

Lugar de atuação: São Paulo

Problema que aborda

O projeto CIES (Centro Integrado de Educação e Saúde) leva atendimento médico-preventivo, humanizado e especializado com alta qualidade e tecnologia a qualquer comunidade, especialmente às de alta vulnerabilidade social e de difícil acesso (cerca de 70 milhões de brasileiros), por meio de centros médicos móveis avançados com equipe médica e paramédica treinada.

Modelo de intervenção

A implantação do projeto consistiu, principalmente, na criação, desenvolvimento e construção do maior centro médico avançado sob-rodas do mundo, conhecido como Carreta da Saúde. Para garantir a sustentabilidade do projeto, foi estabelecida uma gestão compartilhada de participação efetiva de todos os setores da sociedade pública e privada, inclusive da comunidade beneficiada.

Potencial de crescimento

A padronização do modelo impulsionou o Projeto CIES para um crescimento rápido. Nos últimos dois anos houve um aumento da demanda de solicitação de implantação do projeto em outros estados do Brasil (Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Ceará, Pará, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro) e América Latina (Peru, Colômbia, Paraguai, Venezuela e Haiti).

Entretanto, após estudo de viabilidade, optou-se por dar prioridade a cidades estratégicas, como São Francisco do Sul (SC), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF) e Campo Grande (MS), além de aplicação de um modelo de "franquia social", que permitirá a expansão do projeto com tratamento individualizado e humanitário, sua característica essencial.

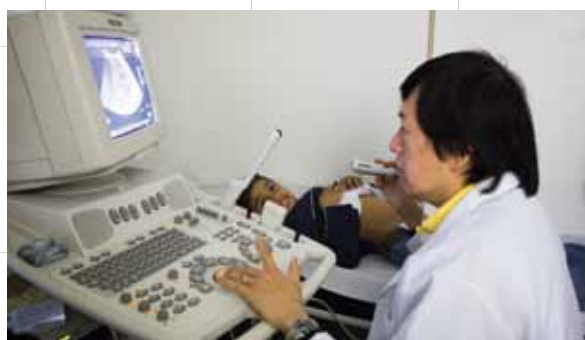
História pessoal

Roberto vivenciou o tratamento humanizado que seu pai, vítima de câncer da laringe, recebeu de um casal de médicos missionários japoneses. Estes médicos trouxeram grande alívio à dor física, psicológica e espiritual de seu pai. Ele pediu que Roberto também fosse um médico atencioso com seus pacientes.

No início, Roberto pensou em se tornar missionário na África. Mas, depois de atuar durante algum tempo nas comunidades carentes na periferia de São Paulo, descobriu que existiam no Brasil situações iguais às do continente africano. E assim, motivado pelo pedido do pai e o desejo de ajudar as populações mais carentes, sem acesso a um atendimento médico, Roberto Kikawa criou a Carreta da Saúde, assumindo também o papel de empreendedor social.

Endereço

Rua Dr. Neto de Araújo, 320 cj 1107 -Vila Mariana
São Paulo - SP
Telefone: 11 5571 8017
Email: imprensa@projetocies.org.br
Site: <http://projetocies.com.br>



Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Finalista



Nome do Finalista: Merula Emmanoel Anargyrou Steagall

Organização: Abrale (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia)

Tema: Apoio e mobilização para que pessoas com câncer do sangue no Brasil tenham acesso ao melhor tratamento

Lugar de atuação: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraná e Rio Grande do Sul

Problema que aborda

Todos os anos, no Brasil, cerca de 50 mil pessoas são diagnosticadas com linfoma, leucemia, mieloma múltiplo, mielodisplasia e outros cânceres do sangue. Se não forem tratadas e, dependendo do caso, essas neoplasias podem levar à morte rapidamente. Há muitos casos que podem ser curados se houver tratamento precoce assim como terapia adequada. Atualmente, existem vários tipos de tratamento, como radioterapia, quimioterapia, cirurgia e transplante de medula óssea. É comum tratamentos com uma combinação dessas modalidades.

O tratamento de câncer no Brasil é gratuito e há uma diretriz nacional para o combate à doença. Contudo, não há estrutura suficiente para atender ademandas. O paciente pode esperar meses para conseguir uma consulta por falta de médicos e horários. Há casos de pessoas que chegam a esperar durante anos.

Modelo de intervenção

A Abrale nasceu para democratizar o tratamento e auxiliar pacientes onco-hematológicos por meio de mobilização política, pesquisa e apoio a paciente e familiares. O seu principal objetivo é apoiar o paciente desde o diagnóstico e durante todo o tratamento. Mais recentemente, por causa da demanda crescente, a Associação também começou a atender pacientes com outras doenças hematológicas como a PTI (trombocitopenia imune primária, doença autoimune). A Abrale atua de forma multidisciplinar, o que a torna um porto seguro para os pacientes, diferenciando sua atuação das demais organizações.

Impacto Social

A Abrale já beneficiou mais de 25 mil pessoas em seus programas, que estão distribuídos por dez Estados brasileiros. Entre os serviços prestados estão: atendimentos psicológicos presenciais, on-line e atendimentos em grupos; atendimentos jurídicos; visitas a hospitais; e campanhas de conscientização.

Dimensão econômico-financeira

A Abrale depende de patrocínios e doações de pessoas físicas e jurídicas conseguidas por meio de campanhas de conscientização. A gestão é feita por profissionais dedicados a área financeira, além de contar com auditoria independente.

Potencial de Crescimento

A Abrale tem planejamento de expansão nacional e internacional. A meta para o final de 2014 é oferecer representações em Florianópolis (SC), Goiânia (GO), Ribeirão Preto (SP) além de ampliar a atuação já consolidada de São Paulo. Em 2015, o plano é chegar a Natal (RN), Campinas (SP), Campo Grande (MS) e Belém (PA).

Internacionalmente, a Abrale fundou a rede Alianza Latina em 2006 com a adesão de 26 organizações. Após sete anos, este total chega a 82 organizações. O objetivo é dobrar o número de organizações na rede nos próximos quatro anos, chegando a 160 participantes.

História pessoal

Merula Steagall é formada em Administração de Empresas. Após a conclusão do curso, ela empreendeu no ramo do turismo, abrindo uma agência de viagens e uma empresa de importação.

Em paralelo a isso, a condição de portadora de uma rara doença genética e hereditária, a talassemia major, fez com que com que a empresária estivesse envolvida com as necessidades da doença. Tomou conhecimento da Abrasta (Associação Brasileira de Talassemia que existia em São Paulo) e foi convidada a presidi-la, num momento de grande dificuldade, quando estavam prestes a encerrar suas atividades.

A Abrasta se desenvolveu e promoveu grandes avanços no suporte a talassemia major no Brasil. Tanto que governo e médicos motivaram Merula a ampliar a representatividade do projeto, auxiliando outras doenças do sangue, como a leucemia. Desta motivação em conjunto com outras 85 pessoas que haviam vivenciado alguma das doenças, surgiu a Abrale e Merula foi convidada a presidi-la.

Endereço

Rua Pamplona, 518 - 5º andar -Jardim Paulista
São Paulo - SP
Telefone: 0800 733 9973
E-mail:merula@abrle.org.br
Site: www.abrle.org.br



A opinião do finalista sobre os temas acima mencionados não devem se confundir com as opiniões do UBS WM Brasil, que inclusive podem diferir ou ser contrárias à opinião do mesmo. O UBS WM Brasil não se responsabiliza pelas informações e dados apresentados pelo finalista..

Prêmio UBS ao Empreendedor Social – Finalista



Outras plataformas também estão sendo desenvolvidas: o sistema de Ensino à Distância, para capacitar individualmente professores em qualquer lugar do Brasil e do Mundo; e o sistema de Capacitação Presencial de professores, no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras, com o intuito de treiná-los para replicar o modelo.

Atualmente, a Pedagogia UERÊ-MELLO é considerada política pública dentro do município, fazendo com que cada novo professor contratado para a rede pública de ensino tenha que ser capacitado neste método.

Impacto social

Dentro das comunidades, o impacto é muito grande no desempenho escolar de crianças e jovens beneficiados e consequentemente no trabalho com suas famílias. São crianças e jovens que têm a oportunidade de acompanhar o ensino escolar tradicional e se formar junto com suas turmas, completando corretamente e com boas notas o ensino fundamental e médio.

Nos 16 anos de operação, o projeto beneficiou mais de 102 mil crianças e jovens estudantes, além capacitar cerca de 8 mil professores no método.

Nome do Finalista: Yvonne Bezerra de Mello

Organização: Projeto UERÊ

Tema: Pedagogia destinada a crianças e jovens de 6 a 18 anos em situação de extrema pobreza, exclusão social, poli-traumatizados pela violência e com graves dificuldades de aprendizado e cognição.

Lugar de atuação: Rio de Janeiro

Problema que aborda

O Projeto UERÊ tem como objetivo aumentar o desempenho de crianças com problemas crônicos de cognição devido à violência constante; e com traumas físicos e psicológicos, fruto da moradia em zonas conflagradas nas cidades brasileiras. O público alvo do projeto corresponde a cerca de 50% dos alunos do ensino fundamental de escolas e colégios públicos do Brasil, que vivem e estudam em zonas de risco.

Modelo de intervenção

Por meio de abordagem pedagógica UERÊ-MELLO, os alunos atendidos pelo projeto conseguem uma reabilitação cognitiva completa entre 6 e 18 meses, sem qualquer alteração ou adaptação na grade curricular praticada pelas escolas e pelo MEC.

Dimensão econômico-financeira

Os recursos são formados por doações particulares e de empresas em eventos e campanhas.

Potencial de crescimento

A expansão se dá por duas frentes – por meio do sistema de Ensino à Distância, com o uso da Internet. Desta forma, professores interessados podem adquirir o curso conseguindo a capacitação individual. Esta ferramenta é oferecida nas opções português, inglês e francês, para que países asiáticos e africanos com problemas de ensino semelhantes aos brasileiros possam ser atendidos.

Há ainda a capacitação presencial, na qual é adotada a estratégia de monitorar os índices do IDEB, facilitando a inclusão de prefeituras, cujas escolas municipais figuram entre as piores do índice. Com esta estratégia, já foram verificados excelentes resultados, o que gerou recomendações e agradecimentos por parte de escolas beneficiadas, prefeituras e secretarias de educação.

História pessoal

Uma vez por mês, a mãe de Yvone levava para casa algumas crianças orfãs da fundação Romão Duarte, fazendo com que ela e seu irmão entendessem as diferentes realidades presentes no país.

Aos 13 anos, Yvone foi voluntária de um programa de leitura para jovens do Instituto Benjamin Constant – Escola para Deficientes Visuais – localizada no bairro da Urca, no Rio de Janeiro. Com 14 anos, por iniciativa própria, iniciou um trabalho voluntário na Pestalozzi, no bairro do Leme, também no Rio de Janeiro, com crianças portadoras de necessidades especiais.

Depois dos 20 anos cursando a universidade do Brasil, por meio do Projeto Rondon, Yvone passou 3 meses na cidade de Aracati, no estado do Ceará, alfabetizando crianças. Naquele momento ela decidiu que sempre dedicaria uma parte do seu tempo para a educação de crianças em zonas de risco.

E, para escrever a sua tese de graduação, cujo título era "Problemas de Linguagens em Crianças em Países em Guerra", Yvone visitou alguns países africanos, como o Sul do Sudão, Etiópia, Quênia e Angola e percebeu o grave problema de aprendizado das crianças que conviviam diariamente com todos os tipos de violência.

Depois da África, ela intensificou seus estudos em linguística, direitos humanos e políticas públicas, e nunca deixou de fazer trabalho comunitário educacional. O resultado foram 20 anos de trabalho com meninos e meninas de rua e, posteriormente, a fundação da Escola PROJETO UERÊ.

Endereço

R Tancredo Neves, s/n Quadra 3, Bloco 255A
CEP: 21044-725 – Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 21 3881 6219
Email: projetouere@projetouere.org.br
Site: www.projetouere.org.br



Contatos das instituições

UBS Philanthropy & Value-Based Investing

Kai Grunauer Brachetti
Director
Campos Elíseos No. 345
Piso 19
Col. Polanco
México, D.F. 11560
México
Tel.: 52-55-5282 7767
E-mail: kai.grunauer-brachetti@ubs.com
www.ubs.com/philanthropy

UBS Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 4.440 – 10º andar
Itaim Bibi – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: +55-11-2767 6500
www.ubs.com/brasil

Ashoka

Claudia Duran
Diretora Ashoka Brasil
São Paulo – SP. Av. Brig. Faria Lima, 2355 – conjunto 410
São Paulo -SP
Brasil
Tel.: +55-11-3085 9190
E-mail: cduran@ashoka.org
www.ashoka.org.br

